



148º BOLETIM DE CONJUNTURA

SETEMBRO DE 2022

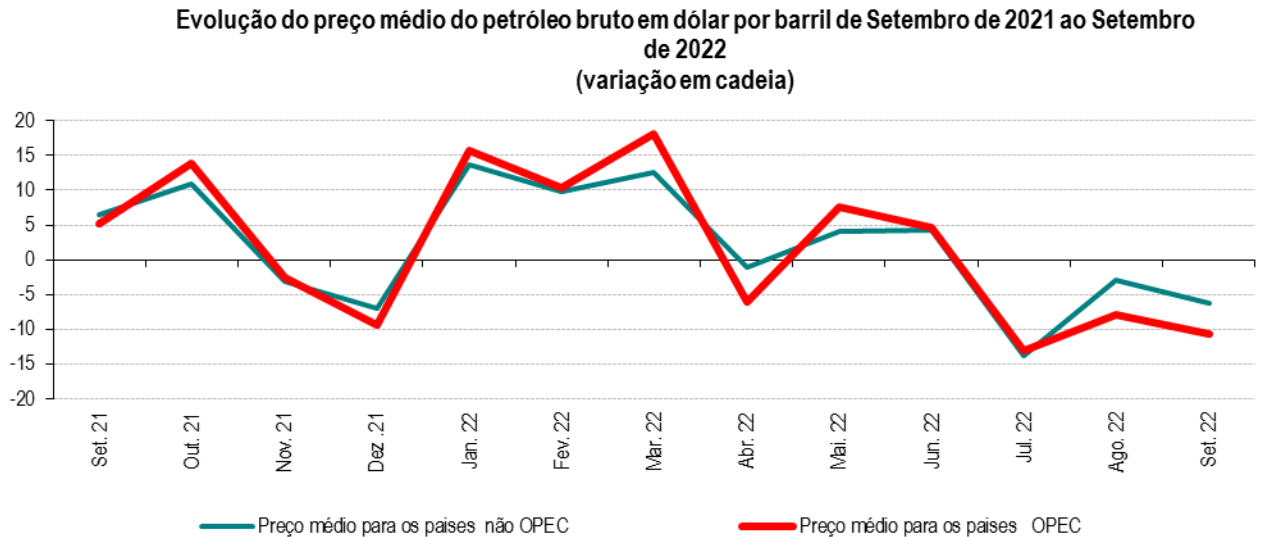
Temas:

- 1 - Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional**
 - 1.a) - Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional (*dólar/barril*)**
 - 1.b) - Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados**
 - 1.c) - Preço do Cacau e do Café no Mercado Internacional**
- 2 – Consumo de Combustíveis e Lubrificantes em Quantidades e Valores**
- 3 – Índice Geral de Preços no Consumidor.**
- 4 – Taxas de Câmbios**
- 5 – Comércio Externo (*Exportação de Bens, Importação de Bens e Saldo*)**
- 6 – Finanças Públicas (*Receitas Totais e Despesas Totais*)**
- 7 – Produção de Água e Eletricidade (*Água e eletricidade*)**
- 8 – Siglas e Abreviaturas**
- 9 - Anexo**

1. – Produtos e Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional

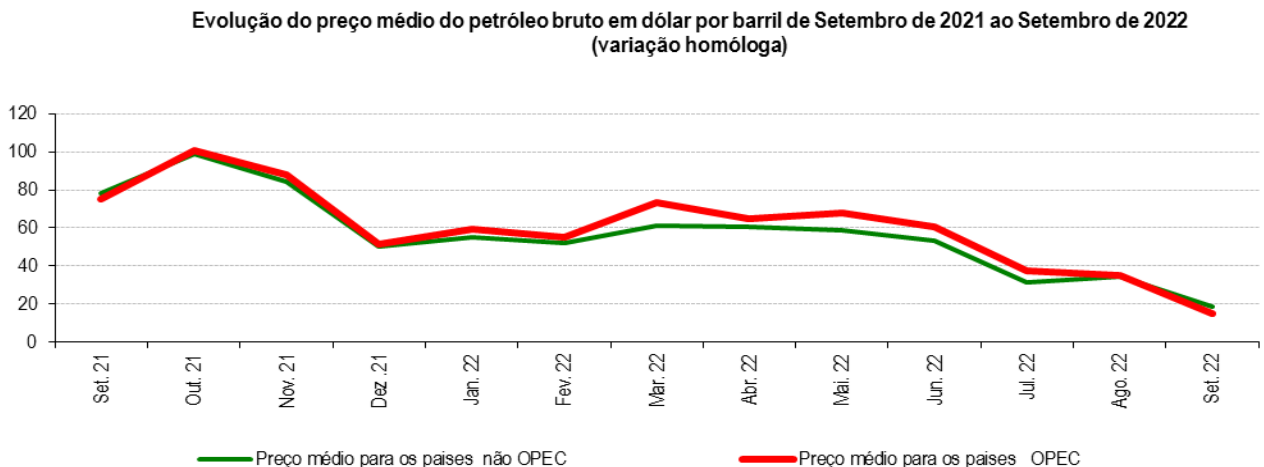
1.a) – Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional (dólar/barril)

Gráfico nº 1 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022 (variação em cadeia)



Com este gráfico, verifica-se um comportamento oscilatório quase idêntico para todos os grupos de países, localizado num intervalo em que o maior crescimento foi em Março de 2022, na ordem de 18,15 % e de menor decréscimo em Julho de 2022, na ordem de - 13,79 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa para os dois grupos de países, nas suas evoluções. Assim, os países não OPEC terminaram a observação numa tendência desacelerativa acompanhado de um decréscimo ligeiro, que atingiu os - 6,21 %, mas conhecendo o maior crescimento em Janeiro de 2022, na ordem de 13,75 % e o menor decréscimo foi atingido em Julho do mesmo ano, na ordem de - 13,79 %. Os países da OPEC que conheceram a tendência desacelerativa no término da observação, apresentaram um decréscimo ligeiro no termino da observação, que atingiu aos - 10,63 % em Setembro de 2022, conhecendo o maior crescimento em Março de 2022, na ordem de 18,15 % e atingindo o menor decréscimo em Julho de 2022, na ordem de - 13,08 %. Tudo isso se verifica em comparação com o mês anterior.

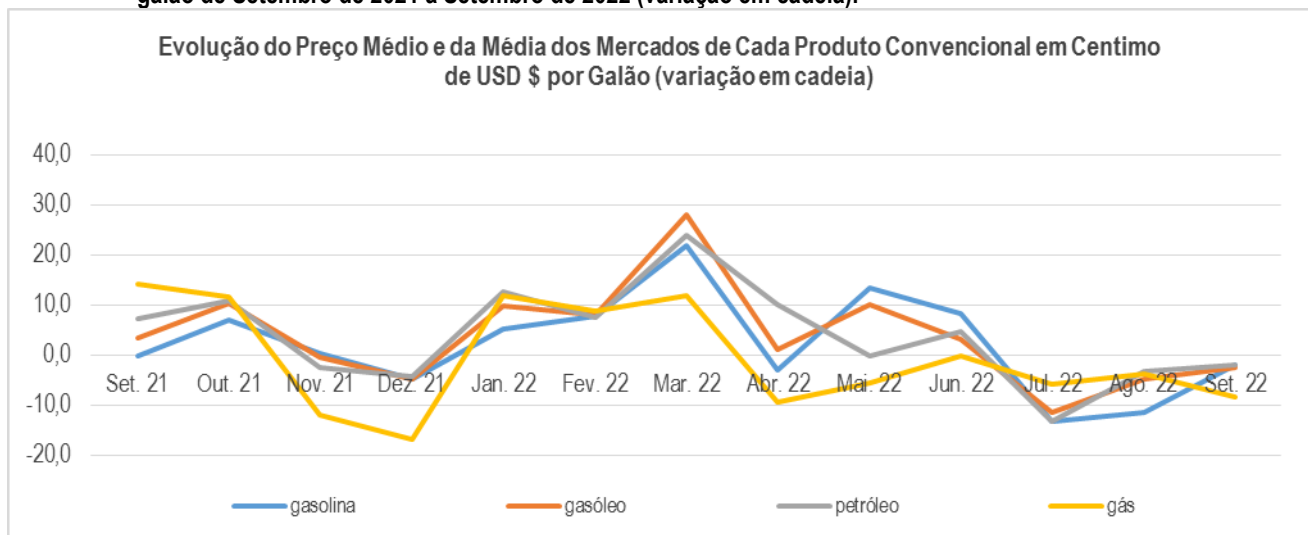
Gráfico nº 2 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Setembro 2021 ao Setembro de 2022 (variação homóloga)



No que concerne a taxa de variação homóloga, verificou-se um comportamento oscilatório localizado no intervalo de maior crescimento em Outubro de 2021, na ordem de 100,44 % e com o menor decréscimo em Setembro do ano de 2022, na ordem de 14,70 %. Nesses dois grupos de países nota-se que conheceram a tendência desacelerativa, no fim da observação, das suas evoluções. O grupo de países não OPEC, apresentou o maior crescimento em Outubro de 2021, na ordem de 98,63 % e o menor decréscimo em Setembro do ano de 2022, na ordem de 18,26 %, mas culminando a observação numa tendência desacelerativa e acompanhado de um crescimento moderado, na ordem de 18,26 %. O grupo de países OPEC culminou a observação numa tendência desacelerativa, acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 14,70 %, o que confirma a dita tendência, em relação ao mês anterior, mas apresentando o maior crescimento em Outubro de 2021, na ordem de 100,44 % e o menor decréscimo em Setembro do ano de 2022, na ordem de 14,70 %, (ver o gráfico nº 2).

1.b) – Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados.

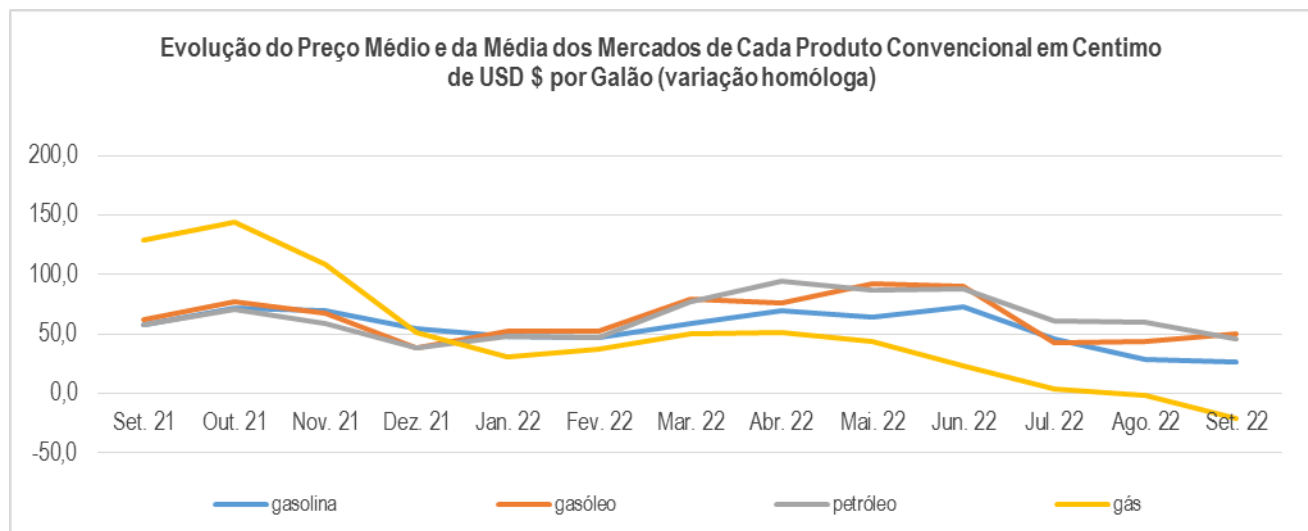
Gráfico nº 3 – Evolução do preço médio e da média dos mercados de cada produto convencional em cêntimos de dólares por galão de Setembro de 2021 à Setembro de 2022 (variação em cadeia).



Tendo em conta o gráfico nº 3, verifica-se que o preço médio da média dos mercados dos produtos convencionais, tais como a gasolina, o gasóleo, o petróleo e o gás tiveram aproximadamente um comportamento quase idêntico, com a maior incidência para o gás e o gasóleo convencionais, situando-se no intervalo de maior crescimento em Março de 2022 na ordem de 28,2 % e de menor decréscimo em Dezembro do ano de 2021, na ordem de - 16,8 %. Registou-se ainda, uma tendência acelerativa e desacelerativa no final das observações para todos os elementos dos grupos de todos os estabelecimentos dos preços médios da média dos mercados convencionais, nas suas evoluções. Assim, no preço médio da média dos mercados da gasolina convencional registou-se o maior crescimento em Março de 2022, na ordem de 21,8 % e o menor decréscimo em Julho do ano de 2022, na ordem de - 13,2 %, culminando a observação num decréscimo ligeiro, na ordem de - 1,9 %, mas o que confirma a tendência acelerativa comparando com o mês anterior. O gasóleo convencional que conheceu a tendência acelerativa no final da observação atingindo um decréscimo ligeiro, na ordem de - 2,5 % e teve o seu maior crescimento em Março de 2022, na ordem de 28,2 % e o menor decréscimo em Julho de 2022, na ordem de - 11,5

%, mesmo assim pode-se considerar que em relação ao mês anterior, conheceu a tendência acelerativa, na sua evolução, atingindo um decréscimo ligeiro, na ordem de - 2,5 %. Para o petróleo convencional que conheceu o maior crescimento em Março de 2022, na ordem de 24,0 % e o menor decréscimo em Julho de 2022, na ordem de - 13,3 % e culminou a observação numa tendência acelerativa na sua evolução, mas acompanhado de um decréscimo ligeiro, na ordem de - 1,9 %. No preço médio da média dos mercados de gás convencional que apresentou uma tendência desacelerativa no final da observação e em seguida de um decréscimo ligeiro, na ordem de - 8,4 % respetivamente, teve o seu maior crescimento em Setembro de 2021, na ordem de 14,3 % e o menor decréscimo em Dezembro do mesmo ano, na ordem de - 16,8 %.

Gráfico nº 3.a) – Evolução do preço médio e da média dos mercados de cada produto convencional em cêntimos de dólares por galão de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022 (variação homóloga).

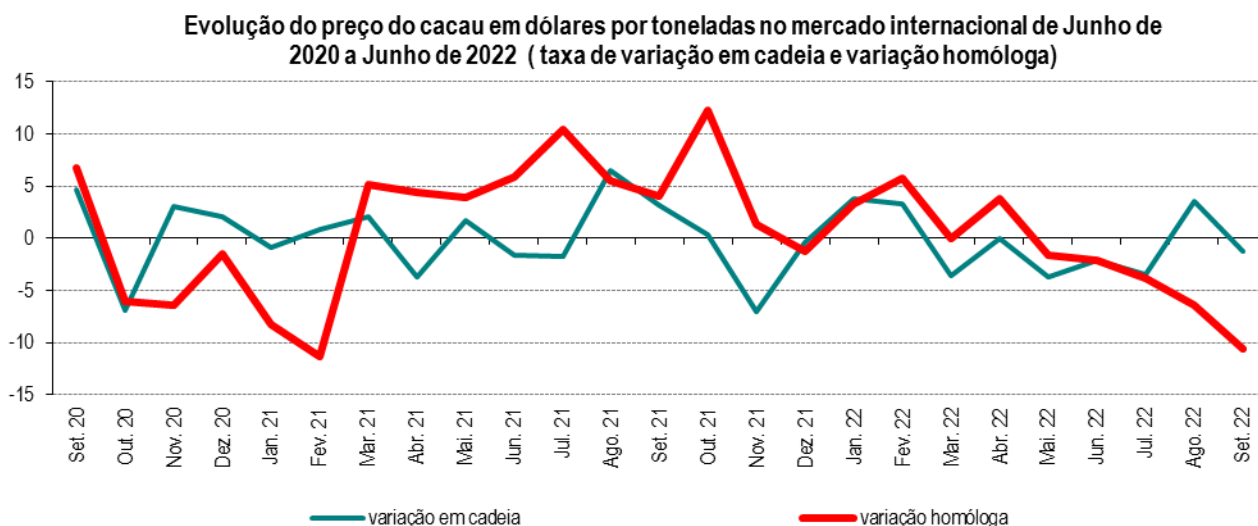


Em comparação com igual período do ano anterior, o preço médio da média dos mercados dos produtos convencionais como (a gasolina, o gasóleo, o petróleo e o gás) conheceram comportamentos quase semelhantes, situando-se no intervalo de maior crescimento em Outubro de 2021, na ordem de 143,8 % e de menor decréscimo em Setembro do ano seguinte, na ordem de - 21,3 %. O preço médio da média dos mercados destes produtos convencionais conheceu no término da observação a tendência acelerativa para um tipo de produto e num tipo do mercado de produtos convencionais e em três tipos de produtos e em três tipos de mercados conheceram a tendência desacelerativa, nas suas evoluções. Assim, o preço médio da média dos mercados da gasolina convencional conheceu o seu maior crescimento em Junho de 2022, na ordem de 72,6 % e o menor decréscimo em Setembro do ano de 2022, na ordem de 26,7 %, terminando a observação num crescimento moderado, na ordem de 26,7 %, o que confirma a tendência desacelerativa em comparação com o mês anterior. No caso do preço médio da média do mercado do gasóleo convencional conheceu o seu maior crescimento em Maio de 2022, na ordem de 92,4 % e o menor decréscimo em Dezembro do ano de 2021, na ordem de 38,1 %, terminando a observação num crescimento forte, na ordem de 50,6 %, o que confirma a tendência acelerativa em comparação com o mês anterior. O preço médio da média do mercado do petróleo convencional conheceu o seu maior crescimento em Abril de 2022, na ordem de 94,4 % e o menor decréscimo em Dezembro de 2021, na ordem de 37,9 %, terminando a observação num crescimento moderado, na ordem de 46,4 %, o que confirma a tendência desacelerativa registada em comparação com o mês anterior. Para o preço médio da média do mercado do gás

convencional conheceu o seu maior crescimento em Outubro de 2021, na ordem de 143,8 % e o menor decréscimo em Setembro do ano de 2022, na ordem de - 21,3 %, terminando a observação num decréscimo moderado, na ordem de - 21,3 %, confirmando assim, a tendência desacelerativa registada em comparação com o mês anterior.

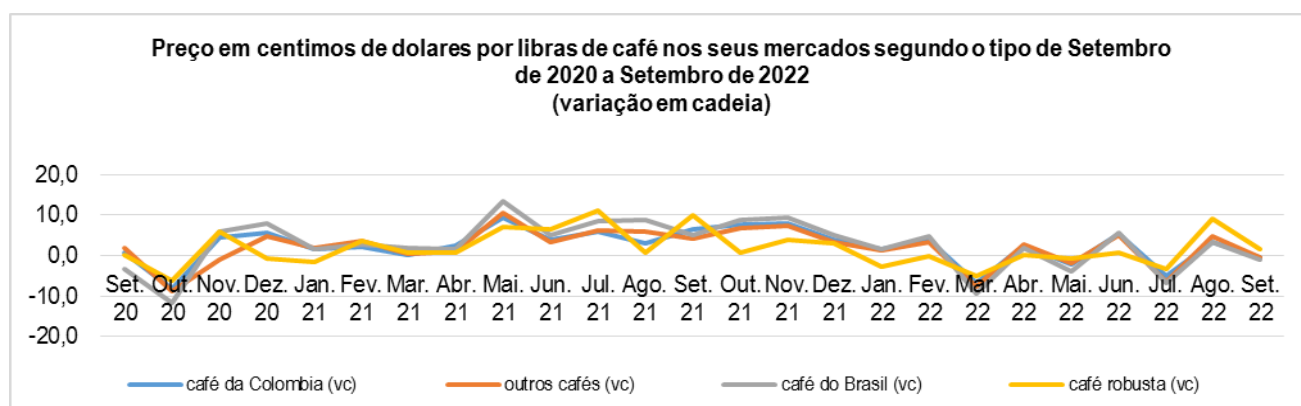
1. c) – Preço do Cacau e do Café no Mercado Internacional

Gráfico nº 4 – Evolução do preço de cacau em dólares por tonelada no mercado Internacional



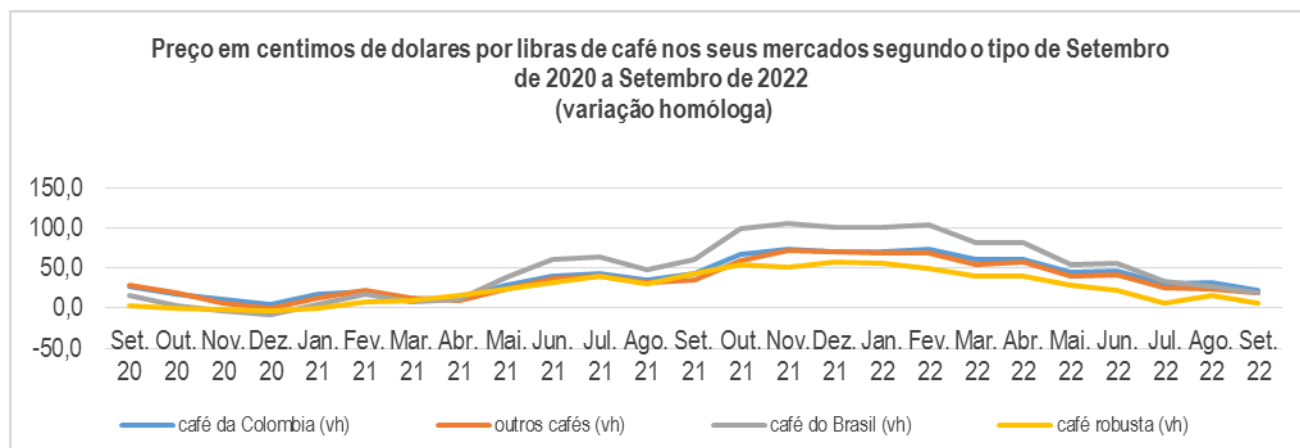
O preço do cacau em dólares por tonelada no mercado internacional conheceu um comportamento não estável, quase idêntico para as duas taxas, mas com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, que localizou-se no intervalo de maior crescimento em Outubro de 2021, na ordem de 12,2 % e de menor decréscimo em Fevereiro de 2021, na ordem de - 11,3 %, mas terminando a observação numa tendência desacelerativa para as ambas as taxas, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia conheceu o seu maior crescimento em Agosto de 2020, na ordem de 11,4 % e o pior decréscimo em Novembro do ano de 2021, na ordem de - 7,0 %, mas terminou a observação numa tendência desacelerativa, na sua evolução do preço de cacau em dólar por tonelada no mercado internacional, mas acompanhado de um decréscimo ligeiro, na ordem de - 1,3 %. A taxa de variação de homóloga apresentou o maior crescimento em Outubro de 2021, na ordem de 12,2 % e o menor decréscimo em Fevereiro do mesmo ano, na ordem de - 11,3 %, mas terminou a observação numa tendência desacelerativa e acompanhada de um decréscimo ligeiro, na ordem de aproximadamente - 10,5 %, (de acordo ao gráfico nº 4).

Gráfico nº 5 – Evolução do preço em Cêntimos de Dólares por Libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo – variação em cadeia



No gráfico nº 5, verifica-se várias oscilações quase idênticas, localizadas no intervalo entre - 11,8 % em Outubro de 2020 e de 13,4 % em Maio do ano de 2021, para toda a observação, mas conhecendo um comportamento no término da observação, dos preços em Cêntimos de Dólares por Libras de café em todas as variedades conhecendo a tendência desacelerativa, nas suas evoluções. Assim, o preço em cêntimos de dólares por libras do café colombiano que conheceu no último mês uma tendência desacelerativa, apresentando o maior crescimento em Maio de 2021, na ordem de 9,5 % e o menor decréscimo em Outubro de 2020, na ordem de - 8,4 %, terminando a observação numa tendência desacelerativa e acompanhada de ligeiro decréscimo, na ordem de - 0,5 %. Caso de outros cafés, que registou a tendência desacelerativa, na evolução do preço e no final da observação, mas acompanhado de um ligeiro decréscimo, na ordem de - 0,4 % e conheceu também o seu maior crescimento em Maio 2021, na ordem de 10,6 % e o seu menor decréscimo em Outubro de 2020, na ordem de - 8,7 %. O café arábico natural do Brasil conheceu o maior crescimento do preço em Maio de 2021, na ordem de 13,4 % e o menor decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de - 11,8 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa, mas acompanhado de um decréscimo ligeiro, na evolução do preço no mercado internacional, na ordem de - 1,0 %. No mercado do café robusta o preço em Cêntimos de dólares por Libras conheceu um maior crescimento em Julho de 2021, na ordem 11,2 % e o menor decréscimo em Outubro do ano de 2020, na ordem de - 6,1 %, terminando a observação numa tendência desacelerativa, na evolução do preço internacional, mas acompanhou-lhe no final um ligeiro crescimento, na ordem de 1,6 %. Claro que tudo isso ocorreu em comparação com o mês anterior.

Gráfico nº 5 a) – Evolução do preço em Cêntimos de Dólares por Libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo – variação homóloga.

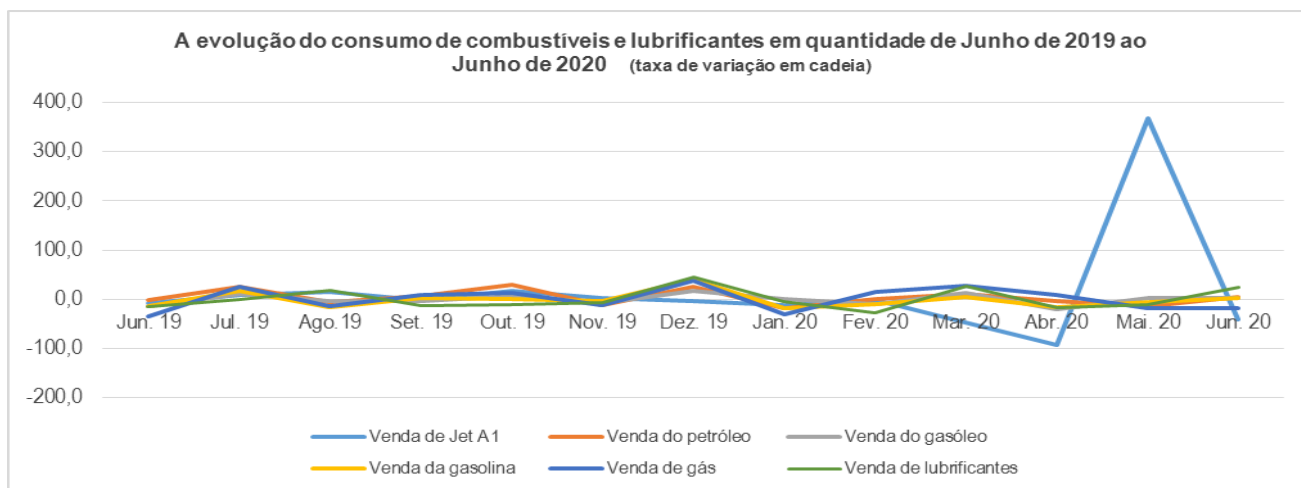


Aplicando a taxa de crescimento entre dois meses iguais, isto é, neste ano e o anterior, ou digamos, de Setembro de 2022 em relação ao Setembro de 2021, ao preço de café nos seus mercados segundo o tipo de produto selecionado, registou-se oscilações quase idênticas, localizadas no intervalo de - 8,9 % em Dezembro de 2020 e de 105,7 % no mês Novembro, do ano de 2021, para todos elementos que compõem o gráfico N ° 5 a), culminando assim a observação numa tendência desacelerativa em todos os mercados selecionados e em todos os produtos selecionados conheceram a tendencia desacelerativa, nas suas evoluções. Assim, no mercado do café colombiano registou no último mês a tendência desacelerativa na evolução do preço deste café, mas terminando a observação num crescimento moderado, na ordem de 22,3 %, mas conhecendo também o maior crescimento do preço que foi registado em Novembro de 2021, na ordem de 73,4 % e o menor decréscimo que foi registado em Dezembro de 2020, na ordem de 5,4 %, concluindo a observação, num crescimento moderado, na ordem de 22,3 %. No mercado de outros cafés registou-se, no último mês uma tendência desacelerativa, na evolução do preço deste tipo de café, mas culminou a observação num crescimento moderado, na ordem de 18,6 %, mas conhecendo o maior crescimento do preço em Novembro de

2021, na ordem de 71,8 % e o menor decréscimo foi em Dezembro de 2020, na ordem de 0,4 %. No mercado do café brasileiro que apresentou uma tendência desacelerativa na sua evolução do preço no último mês, mas terminou a observação num crescimento moderado, na ordem 19,5 %, no qual, o maior crescimento do preço foi registado em Novembro de 2021, na ordem de 105,7 % e o menor decréscimo foi em Dezembro do ano de 2020 , na ordem de – 8,9 %. No mercado do café robusta registou-se uma tendência desacelerativa na evolução do preço nesse tipo de café no último mês, mas terminou a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 6,5 %, sabendo que foi registado o maior crescimento em Dezembro de 2021, na ordem de 56,8 % e o menor decréscimo foi em Dezembro do ano de 2020, na ordem de – 2,9 %.

3 - Consumo de Combustíveis em Quantidade.

Gráfico Nº 6 – Evolução do consumo de Combustíveis e lubrificantes em Quantidade de Junho de 2020 ao Junho 2021 (taxa de variação em cadeia)

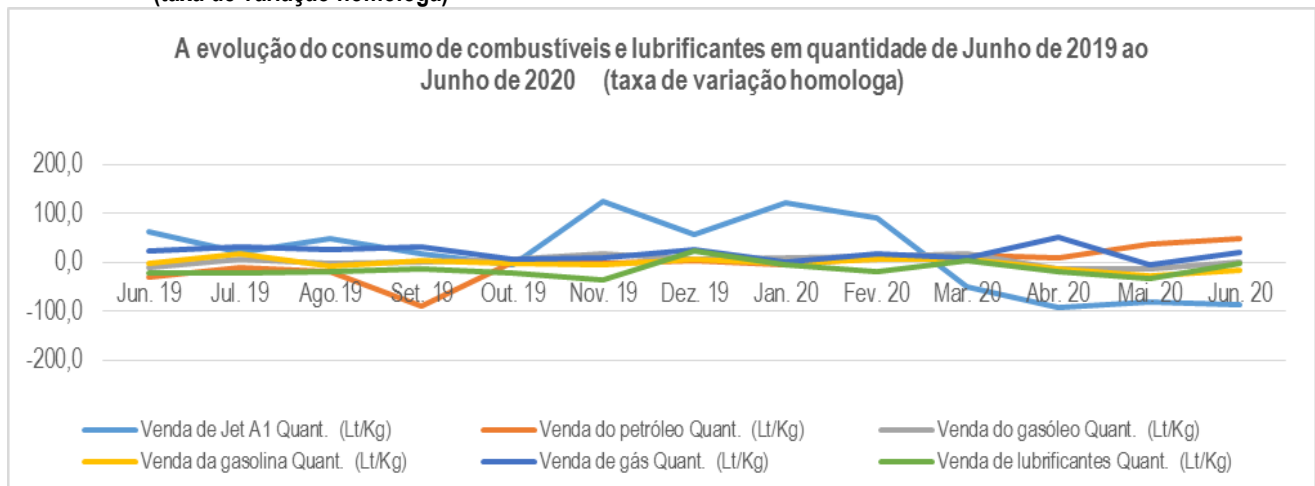


Durante o período de Junho de 2019 ao Junho de 2020, o consumo de combustíveis e lubrificantes em quantidade conheceu um comportamento não idêntico, localizado no intervalo de maior crescimento em Maio de 2020, na ordem de 368,8 % e menor decréscimo foi registado em Abril do mesmo ano, na ordem de – 92,7 %, mas ao terminar a observação numa tendência acelerativa, na sua evolução, para os produtos como o petróleo, a gasolina, o gás e lubrificantes, por outro lado, o Jet A1 e o gasóleo são os que conheceram a tendência desacelerativa, nas suas evoluções.

Assim, o consumo de lubrificante em quantidade conheceu a tendência acelerativa no término da observação, acompanhado de um crescimento moderado, na ordem de 23,8 %, mas conheceu o maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 44,6 % e a menor decrescimo em Fevereiro do ano de 2020, na ordem de – 28,2 %. O consumo da Jet A1 em quantidade conheceu o maior crescimento em Maio de 2020, na ordem de 368,8 % e o menor decréscimo em Abril do mesmo ano, na ordem de – 92,7 %, culminando a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um decrescimo moderado, na ordem de – 41,1 %. O consumo do petróleo em quantidade que conheceu a tendência acelerativa no término da observação, acompanhado de um crescimento ligeiro, na ordem 5,4 %, mas conhecendo o maior crescimento em Outubro de 2019, na ordem de 30,3 %, e o menor decréscimo em Janeiro do ano 2020, na ordem de – 17,3 %. O consumo da gasóleo conheceu o maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 17,2 % e o menor decréscimo em Abril do ano de 2020, na ordem de – 21,1 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa, mas apresentando um ligeiro crescimento, na ordem de 1,9 %. O consumo da gasolina conheceu o maior

crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 40,0 % e o menor decréscimo em Janeiro de 2020, na ordem de – 17,4 %, mas culminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 2,6 %, conhecendo assim a tendencia acelerativa no fim da observação. O consumo de gás conheceu a tendencia acelerativa no final da observação, mas acompanhado de um decréscimo moderado, na ordem de – 18,5 % e conhecendo o maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 36,9 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de – 34,9 %.

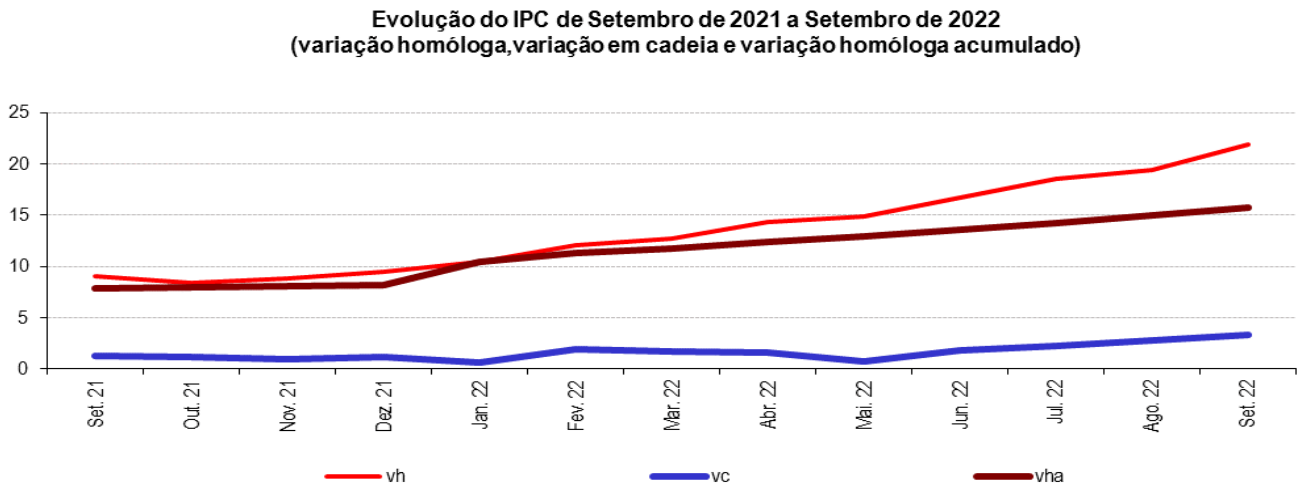
Gráfico Nº 6 a) – Evolução do consumo de Combustíveis e lubrificantes em Quantidade de Junho 2020 ao Junho de 2021 (taxa de variação homóloga)



Durante o período de Junho de 2019 ao Junho de 2020, o consumo de combustíveis e lubrificantes em quantidade conheceu um comportamento não idêntico, localizado no intervalo de maior crescimento em Novembro de 2019, na ordem de 124,4 % e menor decréscimo foi registado em Abril do ano de 2020, na ordem de – 93,0 %, mas ao terminar a observação dos combustíveis e lubrificantes conheceram a tendência acelerativa, nas suas evoluções para o caso do petróleo, da gasolina, do gasóleo, do gás e dos lubrificantes, por outro lado, só a jetA1 é que conheceu a tendencia desacelerativa, na sua evolução, no final da observação. Assim, O consumo dos lubrificantes em quantidade conheceu a tendência acelerativa no termino da observação, acompanhado de um decréscimo ligeiro, na ordem de – 1,2 %, mas conheceu o maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 22,6 % e o menor decréscimo foi registado em Novembro do mesmo ano, na ordem de – 36,6 %. O consumo da Jat A1 em quantidade conheceu o maior crescimento em Novembro de 2019, na ordem de 124,4 % e o menor decréscimo em Abril do ano seguinte, na ordem de – 93,0 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa, mas acompanhado de um decréscimo forte, na ordem de – 86,9 %. O consumo do petróleo em quantidade que conheceu a tendência acelerativa no término da observação, acompanhado de um crescimento moderado, na ordem 47,9 %, mas conhecendo o maior crescimento em Junho de 2020, na ordem de 47,9 %, e o menor decréscimo em Setembro do ano anterior, na ordem de – 89,8 %. O consumo do gasóleo conheceu o maior crescimento em Novembro de 2019, na ordem de 17,2 % e o menor decréscimo em Abril do ano seguinte, na ordem de – 13,9 %, culminando a observação numa tendência acelerativa, mas apresentando um ligeiro crescimento, na ordem de 2,3 %. O consumo da gasolina em quantidade conheceu o maior crescimento em Julho de 2019, na ordem de 17,4 % e o menor decréscimo em Maio de 2020, na ordem de – 27,9 %, mas culminando a observação num decréscimo ligeiro, na ordem de – 14,8 %. O consumo de gás conheceu a tendencia acelerativa no final da observação, mas acompanhado de um crescimento moderado, na ordem de 19,9 %, mas conhecendo o maior crescimento em Abril de 2020, na ordem de 51,8 % e o menor decréscimo em Maio do mesmo ano, na ordem de – 4,2 %.

4.- Índice Geral de Preços no Consumidor.

Gráfico nº 7 – Evolução do Índice Geral de Preço no Consumidor de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022 (variação homóloga, variação em cadeia e variação homóloga acumulada).



Utilizando o Índice Geral de Preços no Consumidor, com o ano base (2014 = 100), verifica-se que das três taxas de variações aplicadas ao Índice Geral de Preços no consumidor registaram no último mês, a tendência acelerativa para as três taxas de variações, nas suas evoluções. Assim, a taxa de variação em cadeia apresentou o maior crescimento em Setembro de 2022, na ordem de 3,3 % e o menor decréscimo em Janeiro do ano de 2022, na ordem de 0,6 % e ao terminar a observação, apresentou a tendência acelerativa, acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 3,3 %, na sua evolução. Logo, a taxa da inflação registada no mês de Setembro de 2022 foi de 3,3 %, que foi maior do que do mês anterior, com uma participação de 2,8 %, o que comprova a tendência acelerativa em comparação com o mês de Agosto. A taxa de variação homóloga apresentou a tendência acelerativa, no término da observação e acompanhada de um crescimento moderado, na ordem de 21,9 %. Mesmo assim, ela conheceu o maior crescimento em Setembro de 2022, na ordem de 21,9 % e o menor decréscimo foi registado no mês de Outubro do ano de 2021, na ordem de 8,4 %. A taxa de variação homóloga acumulada conheceu o maior crescimento no mês de Setembro de 2022, na ordem de 15,8 % e o menor decréscimo em Setembro e Outubro de 2021, na ordem de 7,9 %, culminando a observação num crescimento moderado, na ordem de 15,8 %, taxa esta que apresentou no termino da observação, isto é em Setembro de 2022, que até certo ponto, tudo indica que ela conheceu uma tendência acelerativa, na sua evolução.

A taxa de inflação mensal é considerada a taxa de variação em cadeia (aumento e/ ou diminuição) de um mês face a outro.

$$\text{Exemplo: } ((\text{mês } n / \text{mês } n-1)-1)*100$$

A variação homóloga é aumento ou diminuição da taxa em igual período de observação.

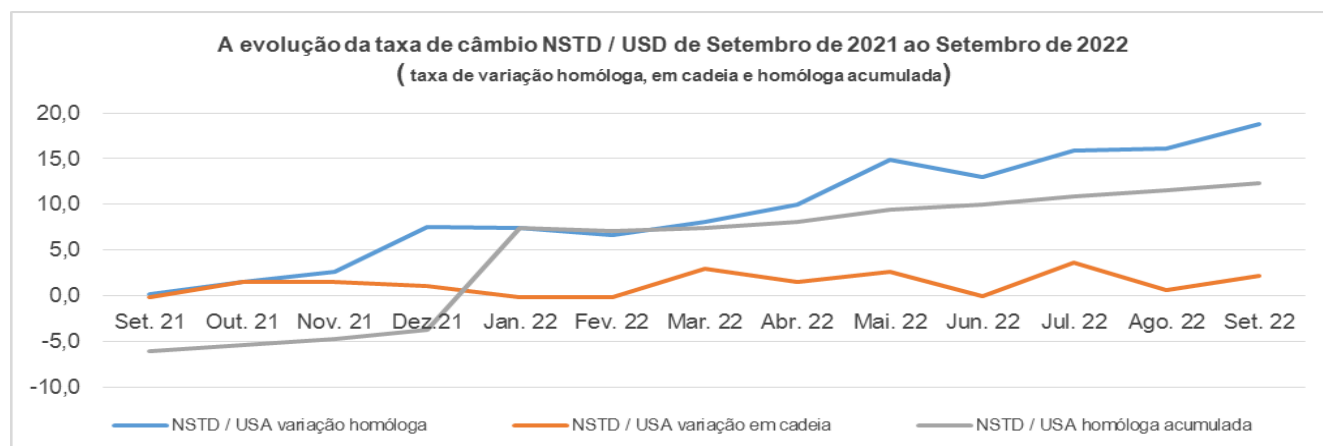
$$\text{Exemplo: } ((\text{mês do ano } n / \text{mês do ano } n-1)-1)*100$$

A variação homóloga acumulada é a soma do aumento ou da diminuição da taxa em igual período de observação

Exemplo: $((\text{soma do mês do ano } n / \text{soma do mês do ano } n-1) - 1) * 100$

5. - Taxa de Câmbio

Gráfico nº 8 – Evolução da Taxa de Câmbio Dobra / Dólar de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022.

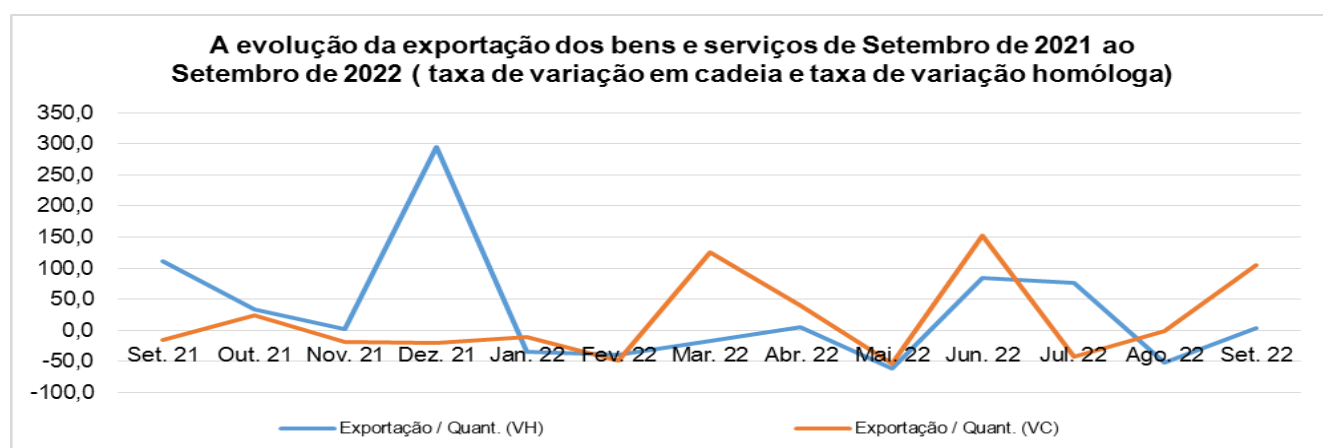


A taxa de variação homóloga, no período de Setembro de 2021 a Setembro de 2022, apresentou uma tendência acelerativa, na sua evolução e localizada no intervalo de maior crescimento em Setembro de 2022, na ordem de 18,8 % e de menor decréscimo em Setembro do ano de 2021, na ordem de 0,2 %, terminando a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um crescimento moderado, na ordem de 18,8 %. No mesmo período de observação, a taxa de variação em cadeia conheceu o seu maior crescimento em Julho de 2022, na ordem de 3,7 % e o menor decréscimo em Janeiro e Fevereiro do ano de 2022, ordem de -0,2 %, terminando assim a observação numa tendência acelerativa na sua evolução e atingindo assim um crescimento ligeiro, na ordem de 2,2 %, o que significa, que em Setembro de 2022, tudo implica que a Dobra desvalorizou-se perante o Dólar americano. A taxa de variação homóloga acumulada que conheceu o maior crescimento em Setembro de 2022, na ordem de 12,4 % e o menor decréscimo em Setembro de 2021, na ordem de -6,1 %, terminando assim a observação numa tendência acelerativa e acompanhado de um ligeiro crescimento, na ordem de 12,4 %.

6. – Comércio Externo

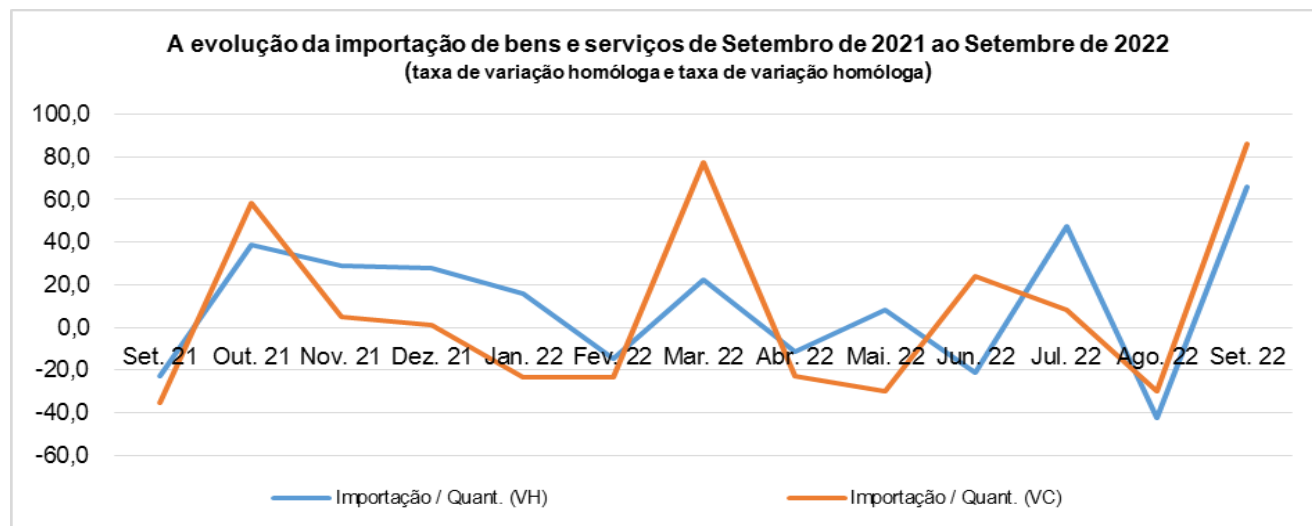
(Exportação de Bens e Serviços, Importação de Bens e Serviços e o Saldo Comercial)

Gráfico nº 9 – Evolução da Exportação de Bens e Serviços de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022.



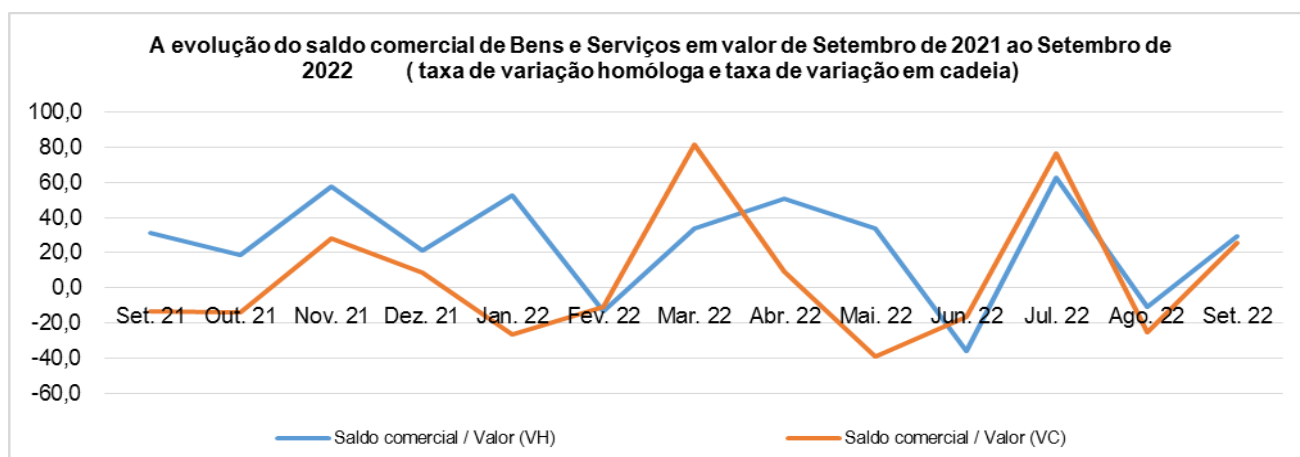
Aplicando as duas taxas de variações a exportação de bens e serviços em quantidades, verifica-se um comportamento tendencial não constante, quase idêntico e com maior oscilação registada na taxa de variação homóloga, que localiza no intervalo de maior crescimento, em Dezembro de 2021, na ordem de 294,5 % e de menor decréscimo em Maio do ano de 2022, na ordem de - 61,5 %, mas culminou a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 3,5 %. A taxa de variação em cadeia, que localiza no intervalo de maior crescimento em Julho de 2022, na ordem de 152,8 % e de menor decréscimo em Maio do ano de 2022, na ordem de - 53,9 %, culminando assim a observação numa tendência acelerativa na sua evolução, mas atingindo um crescimento forte, na ordem de 104,5 %, em comparação com mês anterior.

Gráfico nº 9 a – Evolução da Importação de Bens e Serviços de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022.



No gráfico nº 9a, verificou-se várias oscilações durante o período, enquadrado no intervalo de maior crescimento em Setembro de 2022, na ordem de 86,1 % e de menor decréscimo em Agosto do mesmo ano, na ordem de - 42,3 %. A taxa de variação em cadeia conheceu o maior crescimento em setembro de 2022, na ordem de 86,1 % e o menor decréscimo em Setembro do ano 2021, na ordem de - 35,2 %, culminando assim a observação numa tendência acelerativa na sua evolução, mas atingindo um crescimento forte, na ordem de 86,1 %. A taxa de variação homóloga aplicada a importação de bens e serviços em quantidade, conheceu também várias oscilações, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Setembro de 2022, na ordem de 65,7 % e de menor decréscimo em Agosto do ano de 2022, na ordem de - 42,3 %, terminando a observação numa tendência acelerativa na sua evolução, mas conhecendo assim um crescimento forte, na ordem de 65,7 %.

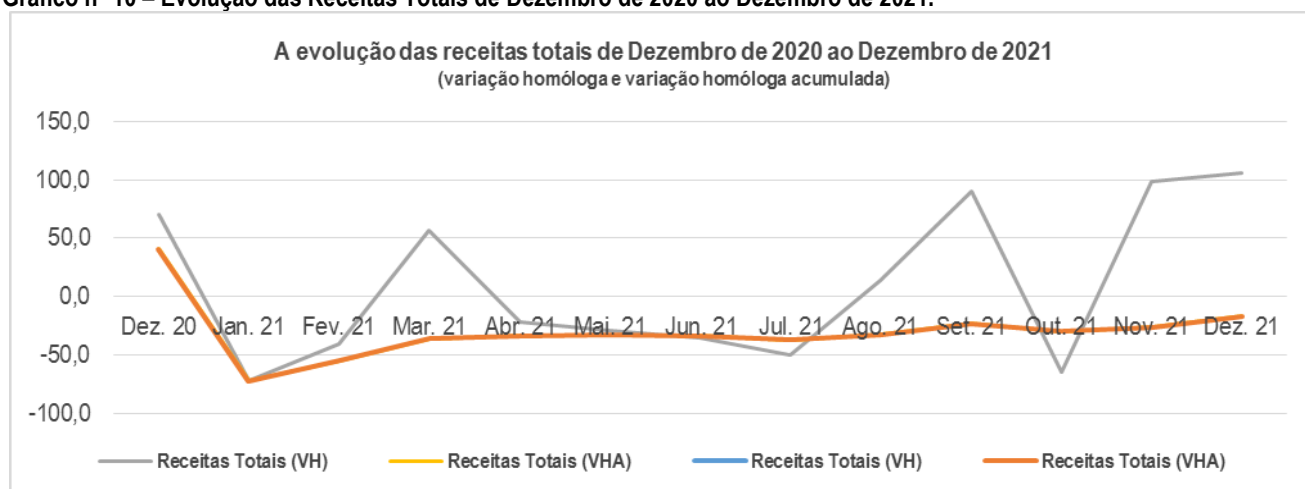
Gráfico nº 9 b – Evolução do Saldo Comercial dos Bens e Serviços de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022.



O gráfico do saldo comercial dos bens e serviços em valor (a diferença entre a exportação dos bens e serviços e a importação dos bens e serviços em valor) de Setembro de 2021 a Setembro de 2022 verificou-se várias oscilações significativas, culminando a observação numa tendência acelerativa para as duas taxas, que conheceram a tendência acelerativa, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia conheceu a tendência acelerativa, na sua evolução mas conhecendo também o maior crescimento em Março de 2022, na ordem de 81,3 % e de menor decréscimo em Maio do mesmo ano, na ordem de - 39,3 %, culminando assim a observação num crescimento moderado, na ordem de 25,4 %. A taxa de variação homóloga que conheceu o seu maior crescimento em Julho de 2022, na ordem de 62,9 % e de menor decréscimo em Junho do ano de 2022, na ordem de - 36,1 %, culminando assim a observação numa tendência acelerativa na sua evolução, mas acompanhada de um crescimento moderado, na ordem de 29,1 %.

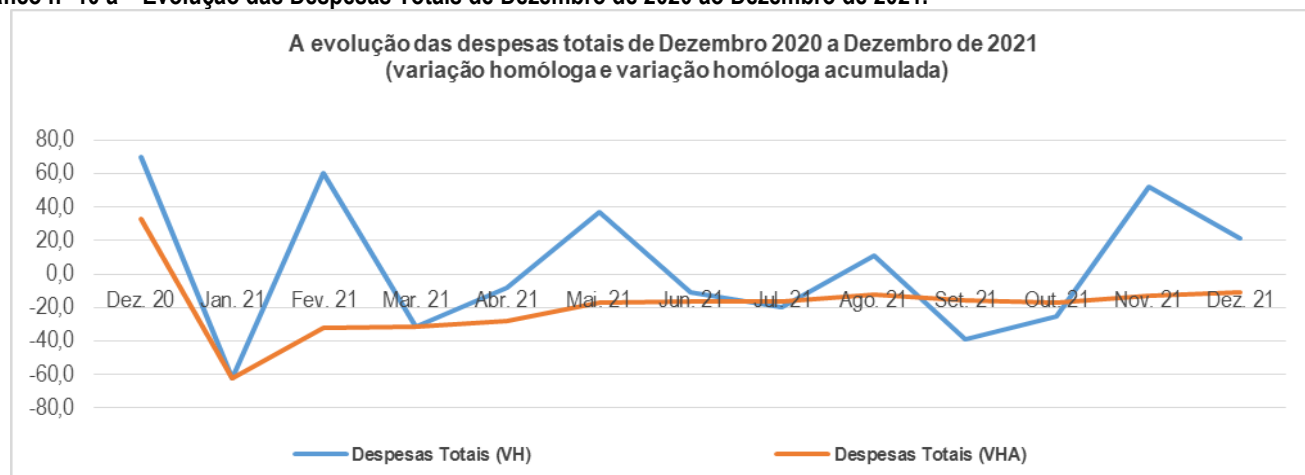
7. – Finanças Públicas (Receitas Totais e Despesas Totais)

Gráfico nº 10 – Evolução das Receitas Totais de Dezembro de 2020 ao Dezembro de 2021.



Durante o período da observação, no que concerne as Receitas Totais (efetivas + financiamento), registou-se oscilações quase idênticas, com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Setembro de 2020, na ordem de 165,9 % e de menor decréscimo registado em Abril do ano seguinte , na ordem de - 68,3 %, culminando o período da observação numa tendência desacelerativa, mas acompanhada de um decréscimo moderado, na ordem de - 44,7 %. A taxa de variação homóloga acumulada conheceu o maior crescimento em Dezembro de 2020, na ordem de 40,5 % e o menor decréscimo em Janeiro do ano seguinte, na ordem de - 42,6 %, mas terminando a observação numa tendência desacelerativa, acompanhada de um decréscimo moderado, na ordem de - 30,4 %.

Gráfico nº 10 a – Evolução das Despesas Totais de Dezembro de 2020 ao Dezembro de 2021.

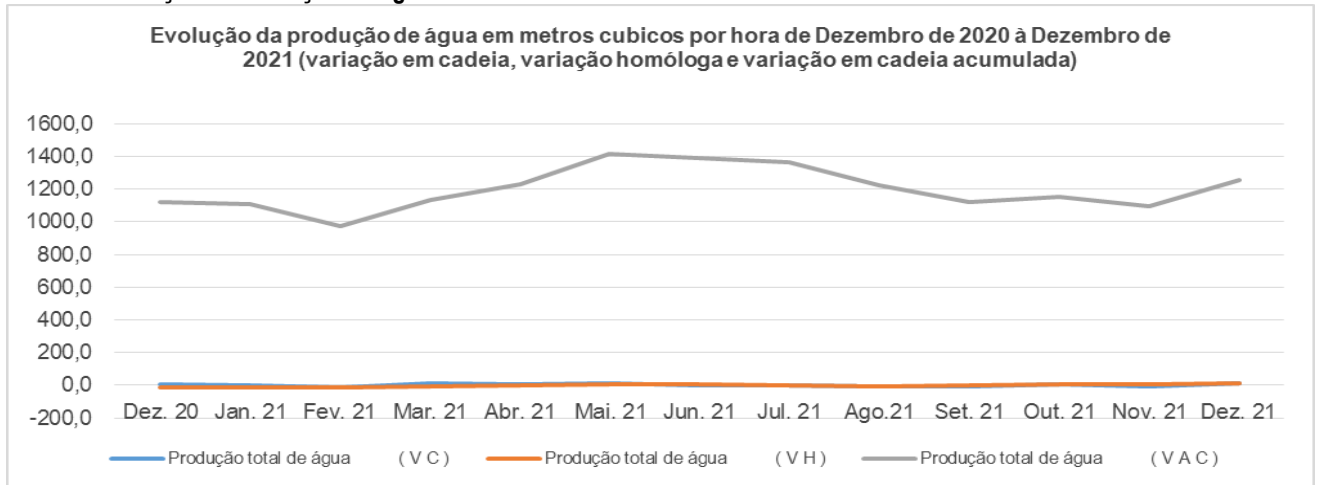


O gráfico das Despesas Totais mostra-nos várias oscilações, quase idênticas para ambas as taxas e com a maior

incidência para a taxa de variação homóloga, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Dezembro de 2020, na ordem 69,7 % e menor decréscimo em Março de 2021, na ordem de - 32,7 %, terminando a observação numa tendência desacelerativa, mas atingindo um decréscimo moderado, na ordem de - 31,6 %. A taxa de variação homóloga acumulada conheceu o maior crescimento em Dezembro de 2020, na ordem de 32,8 % e o menor decréscimo em Janeiro de 2021, na ordem de - 21,7 %, mas terminou a observação num decréscimo ligeiro, na ordem de - 8,0 %, mas conhecendo a tendência desacelerativa em relação ao mês anterior.

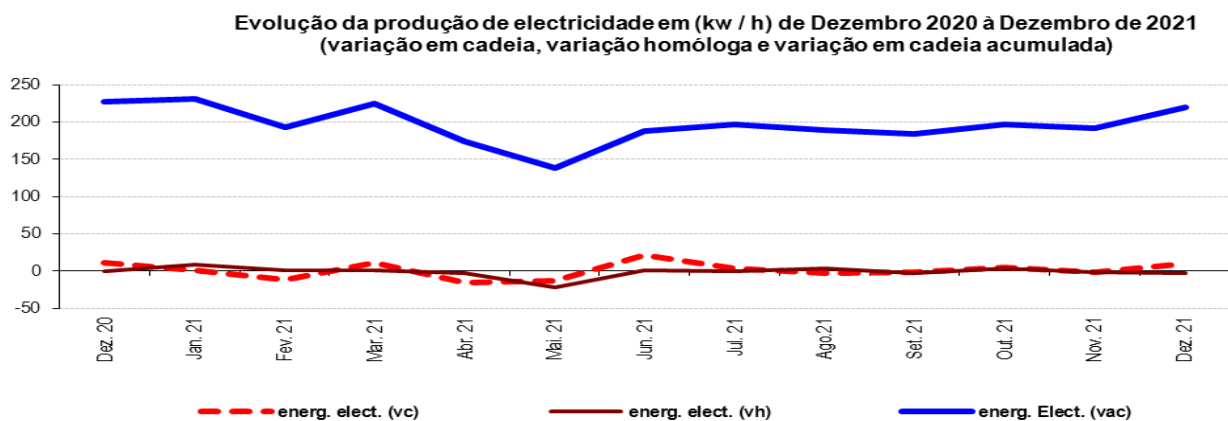
8.- Produção de Água e Eletricidade

Gráfico nº 11 – Evolução da Produção de Água de Dezembro de 2020 ao Dezembro de 2021



Verifica-se que através deste gráfico, a produção de água conheceu oscilações, acompanhado de uma tendência acelerativa para as três taxas de variações, nas suas evoluções. Assim, a taxa de variação em cadeia apresentou uma tendência acelerativa, na sua evolução, mas acompanhada de um crescimento ligeiro no final da observação, na ordem de 13,5 %, mas conhecendo o maior crescimento em Março de 2021, na ordem de 15,0 % e o menor decréscimo em Fevereiro do mesmo ano, na ordem de - 10,9 %. Para a taxa de variação homóloga, que conheceu um crescimento ligeiro, na ordem de 11,0 % no final da observação, no qual, confirmou assim a tendência acelerativa verificada, mas conhecendo maior crescimento em Dezembro de 2021, na ordem 11,0 % e menor decréscimo em Fevereiro do mesmo ano, na ordem de - 16,5 %. A taxa de variação em cadeia acumulada conheceu oscilações, mas no último mês apresentou uma tendência acelerativa, culminando assim a observação num crescimento do somatório das percentagens positivas, na ordem de 1 255,3 %, mas conhecendo o maior crescimento em Maio de 2021, na ordem de 1 417,9 % e o menor decréscimo em Fevereiro do mesmo ano, na ordem de 975,9 %. Tudo isso, comparando com igual período do ano anterior, no mês anterior e com o somatório da variação mensal.

Gráfico nº 11 a – Evolução da Produção de Eletricidade em (kW / h) de Dezembro de 2020 ao Dezembro de 2021.



O gráfico da produção de eletricidade, de Dezembro de 2020 à Dezembro de 2021, apresentou várias oscilações enquadradas no intervalo de maior crescimento em Janeiro de 2021 na ordem de 231,5 % e com o menor decréscimo em Maio do ano de 2021, na ordem de - 22,0 %. Na produção de eletricidade, pode-se verificar que das três taxas de variações duas conheceram a tendência acelerativa e uma conheceu a tendência desacelerativa, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia conheceu várias oscilações enquadradas no intervalo com o maior crescimento, que foi em Junho de 2021, na ordem de 21,1 % e de menor decréscimo em Abril do mesmo ano, na ordem de - 15,6 %, culminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 9,6 %, tudo indica que conheceu a tendência acelerativa no término da observação. A taxa de variação homóloga conheceu o seu maior crescimento em Janeiro de 2021, na ordem de 9,1 % e o seu menor decréscimo em Maio do mesmo ano, na ordem de - 22,0 %, culminando assim a observação, num decréscimo ligeiro, na ordem de - 2,4 %, mas o que significa que no termino conheceu a tendência desacelerativa na sua evolução. A taxa de variação em cadeia acumulada apresentou o maior crescimento no mês de Janeiro de 2021, na ordem de 231,5 % e o menor decréscimo em Maio do mesmo ano, na ordem de 137,9 %, mas culminando a observação numa tendência acelerativa, acompanhado de um crescimento do somatório das percentagens positivas, na ordem de 219,2 %. Tudo isso, comparando com igual período do ano anterior, o mês anterior e com o somatório da variação mensal.

9. Siglas e Abreviaturas

OPEC – Organização dos Países Produtores e Exportadores de Crude.

kgs – Kilogramas.

(vc) – Variação em Cadeia.

(vh) – Variação Homóloga.

(vha) – Variação Homóloga Acumulada.

(vac) – Variação em Cadeia Acumulada.

(kw / h) – Kilowatt por Hora.

(m³/h) – Metro Cúbico por Hora.

Galão – Medida de capacidade utilizada na América, equivalente a 3,78 litros e na Inglaterra, ela é equivalente a 4,55 litros.

NSTD – Nova família de dobra (NDbs)

USA – Dólar Americano

Países OPEC	Países Non-OPEC
Irão	Austrália
Iraque	Síria
Kuwait	Camarões
Arábia Saudita	Canada
Qatar	China
Emiratos Árabes Unidos	Colômbia
Algéria	Egipto
Angola	Gabão
Equador	Indonésia
Líbia	Malásia
Nigéria	México
Venezuela	Oman
Índia	Rússia
	Reinos Unido da Inglaterra

Quadro nº 1 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Janeiro de 2021 ao Setembro de 2022 (preço médio efetivo, variação em cadeia e a variação homóloga)

Meses	Preço de petróleo bruto em dólar por barril		Preço de petróleo bruto em dólar por barril (variação em cadeia)		Preço de petróleo bruto em dólar por barril (variação homóloga)	
	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC
Jan. 21	51,84	52,1	10,13	9,89	-10,20	-9,12
Fev. 21	58,17	59,06	12,21	13,36	13,88	16,86
Mar. 21	61,61	62,36	5,91	5,59	82,39	104,79
Abr. 21	61,21	61,70	-0,65	-1,06	109,84	269,46
Mai. 21	64,39	65,16	5,20	5,61	107,04	128,39
Jun. 21	69,51	71,35	7,95	9,50	78,69	86,24
Jul. 21	70,08	72,43	0,82	1,51	71,89	75,42
Ago. 21	66,60	67,71	-4,97	-6,52	57,11	56,45
Set. 21	70,86	71,28	6,40	5,27	77,91	75,26
Out. 21	78,56	81,22	10,87	13,95	98,63	100,44
Nov. 21	76,11	79,18	-3,12	-2,51	84,06	87,81
Dez. 21	70,74	71,69	-7,06	-9,46	50,29	51,21
Jan. 22	80,47	82,98	13,75	15,75	55,23	59,27
Fev. 22	88,36	91,63	9,80	10,42	51,90	55,15
Mar. 22	99,42	108,26	12,52	18,15	61,37	73,60
Abr. 22	98,31	101,64	-1,12	-6,11	60,61	64,73
Mai. 22	102,28	109,26	4,04	7,50	58,84	67,68
Jun. 22	106,71	114,34	4,33	4,65	53,52	60,25
Jul. 22	91,99	99,38	-13,79	-13,08	31,26	37,21
Ago. 22	89,35	91,48	-2,87	-7,95	34,16	35,11
Set. 22	83,80	81,76	-6,2	-10,6	18,26	14,70

Quadro nº 2. – Evolução do Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em cêntimos de Dólares em Média dos Mercados de Agosto de 2021 ao Agosto de 2022. (variação em cadeia e variação homóloga)

Meses	Preço Médio por Galão de cada produto convencional em Cêntimos de USD \$			
	Média dos Mercados da Gasolina Convencional	Média dos Mercados do Gasóleo Convencional	Média dos Mercados do Petróleo Convencional	Média dos Mercados de Gás Convencional
Set. 21	275,2	270,6	271,1	141,0
Out. 21	294,3	298,7	300,4	157,3
Nov. 21	295,4	297,7	292,9	138,4
Dez. 21	281,1	283,3	280,3	115,2
Jan. 22	295,9	311,2	315,4	128,8
Fev. 22	319,2	336,2	339,0	140,2
Mar. 22	388,7	430,9	420,3	156,7
Abr. 22	377,4	435,9	462,2	142,1
Mai. 22	427,6	479,8	461,0	134,2
Jun. 22	462,5	495,4	482,8	133,8
Jul. 22	401,4	438,7	418,6	126,1
Ago. 22	355,4	417,9	404,7	121,2
Set. 22	348,7	407,5	397,0	111,0
Meses	Variação em Cadeia			
Set. 21	-0,2	3,4	7,4	14,3
Out. 21	6,9	10,4	10,8	11,6
Nov. 21	0,4	-0,3	-2,5	-12,0
Dez. 21	-4,9	-4,8	-4,3	-16,8
Jan. 22	5,3	9,8	12,5	11,8
Fev. 22	7,9	8,0	7,5	8,8
Mar. 22	21,8	28,2	24,0	11,8
Abr. 22	-2,9	1,2	10,0	-9,3
Mai. 22	13,3	10,1	-0,3	-5,6
Jun. 22	8,2	3,3	4,7	-0,3
Jul. 22	-13,2	-11,5	-13,3	-5,8
Ago. 22	-11,4	-4,7	-3,3	-3,9
Set. 22	-1,9	-2,5	-1,9	-8,4
Meses	Variação Homóloga			
Set. 21	57,6	62,6	58,2	129,6
Out. 21	71,7	77,8	71,2	143,8
Nov. 21	69,6	68,1	59,1	108,4
Dez. 21	54,3	38,1	37,9	51,0
Jan. 22	47,9	52,8	48,2	31,2
Fev. 22	46,6	52,6	46,8	36,9
Mar. 22	58,9	79,1	77,4	50,5
Abr. 22	69,6	75,7	94,4	50,8
Mai. 22	64,1	92,4	87,4	43,7
Jun. 22	72,6	90,3	88,2	23,4
Jul. 22	45,8	42,7	61,3	4,3
Ago. 22	28,9	43,4	60,3	-1,8
Set. 22	26,7	50,6	46,4	-21,3

Quadro nº3 – Evolução do Consumo de Combustíveis e lubrificantes em Quantidade de Junho de 2020 ao Junho de 2021 (variação em cadeia e variação homóloga)

Meses do ano	Venda de Lubrificantes		Venda de Jet A1		Venda de Petróleo		Venda de Gasóleo		Venda de Gasolina		Venda de gás		Venda total de combustível e lubrificantes	
	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)
	Jun. 19	9466,0	0,83	318150,0	7,64	362454,0	5,0	2836934,0	50,9	871664,0	23,5	11926,0	0,5	4410594,0
Jul. 19	9466,0	0,83	346321,0	8,09	456216,0	6,3	3123463,0	56,5	1023719,0	27,7	14928,0	0,7	4974113,0	100,12
Ago.19	11284,0	1,22	396203,0	7,34	427289,0	5,9	3041259,0	57,8	851362,0	22,7	12894,0	0,6	4740291,0	95,57
Set. 19	9915,0	1,08	392214,0	7,54	453809,0	6,4	2957344,0	62,1	878505,0	24,3	14139,0	0,6	4705926,0	102,03
Out. 19	8860,0	0,96	456831,0	8,83	591504,0	8,5	3146639,0	67,2	887420,0	25,5	15975,0	0,7	5107229,0	111,77
Nov. 19	8218,0	0,90	470639,0	9,13	526505,0	7,6	2920978,0	63,1	847511,0	24,3	14001,0	0,6	4787852,0	105,70
Dez. 19	11881,0	1,26	457708,0	9,05	661770,0	9,6	3422859,0	74,2	1186259,0	34,3	19167,0	0,9	5759644,0	129,22
Jan. 20	11261,0	1,22	398722,0	8,13	547317,0	7,9	3456630,0	71,6	979547,0	28,1	13466,0	0,6	5406943,0	117,55
Fev. 20	8081,0	0,89	393163,0	8,17	548538,0	7,9	3084320,0	62,0	884160,0	25,4	15596,0	0,7	4933858,0	105,14
Mar. 20	10143,0	1,09	206538,0	4,23	612230,0	8,8	3483830,0	70,1	917697,0	26,4	19751,0	0,9	5250189,0	111,55
Abr. 20	8506,0	0,92	15115,0	0,31	586461,0	8,5	2748432,0	54,0	762336,0	21,9	21685,0	1,0	4142535,0	86,56
Mai. 20	7554,0	0,83	70852,0	1,45	508617,0	7,3	2845792,0	48,1	724141,0	20,8	17544,0	0,8	4174500,0	79,32
Jun. 20	9353,0	1,02	41729,0	0,72	535971,0	7,7	2901063,0	38,8	742768,0	21,3	14300,0	0,6	4245184,0	70,23
Consumo de combustíveis e de lubrificantes de Junho de 2020 à Junho de Mars 2021 (taxa de variação em cadeia)														
Jun. 19	-14,3	-12,3	-8,3	13,3	-1,9	-2,0	-13,0	-3,1	-13,2	-13,5	-34,9	-19,4	-12,0	-5,1
Jul. 19	0,0	0,0	8,9	5,9	25,9	26,6	10,1	10,9	17,4	17,9	25,2	26,8	12,8	13,2
Ago.19	19,2	46,2	14,4	-9,3	-6,3	-7,3	-2,6	2,4	-16,8	-17,9	-13,6	-14,1	-4,7	-4,6
Set. 19	-12,1	-11,0	-1,0	2,7	6,2	8,7	-2,8	7,4	3,2	6,8	9,7	9,4	-0,7	6,8
Out. 19	-10,6	-11,1	16,5	17,1	30,3	34,0	6,4	8,1	1,0	5,2	13,0	13,6	8,5	9,5
Nov. 19	-7,2	-6,8	3,0	3,4	-11,0	-11,0	-7,2	-6,0	-4,5	-4,9	-12,4	-12,9	-6,3	-5,4
Dez. 19	44,6	40,1	-2,7	-0,9	25,7	25,9	17,2	17,5	40,0	41,2	36,9	38,1	20,3	22,3
Jan. 20	-5,2	-2,6	-12,9	-10,2	-17,3	-17,5	1,0	-3,4	-17,4	-18,1	-29,7	-30,2	-6,1	-9,0
Fev. 20	-28,2	-27,4	-1,4	0,6	0,2	0,4	-10,8	-13,4	-9,7	-9,4	15,8	16,6	-8,7	-10,6
Mar. 20	25,5	22,3	-47,5	-48,3	11,6	11,4	13,0	13,1	3,8	3,7	26,6	25,5	6,4	6,1
Abr. 20	-16,1	-15,4	-92,7	-92,6	-4,2	-3,9	-21,1	-23,0	-16,9	-17,1	9,8	9,4	-21,1	-22,4
Mai. 20	-11,2	-10,0	368,8	363,4	-13,3	-13,2	3,5	-10,9	-5,0	-4,9	-19,1	-18,6	0,8	-8,4
Jun. 20	23,8	23,0	-41,1	-50,7	5,4	5,2	1,9	-19,4	2,6	2,6	-18,5	-18,3	1,7	-11,5
Consumo de combustíveis e de lubrificantes de Junho 2020 à Junho 2021 (taxa de variação homóloga)														
Jun. 19	-21,9	-99,9	61,9	-99,7	-30,2	-99,9	-10,2	-99,9	-1,0	-99,9	23,2	-99,8	-7,7	-99,9
Jul. 19	-21,6	-99,9	20,4	-99,8	-9,8	-99,9	5,2	-99,9	17,4	-99,9	31,8	-99,8	6,8	-99,9
Ago.19	-18,5	-99,9	49,4	-99,8	-19,7	-99,9	-1,4	-99,9	-7,5	-99,9	26,6	-99,8	-1,7	-99,9
Set. 19	-12,7	-99,9	16,9	-99,8	-89,8	-99,9	1,4	-99,9	2,6	-99,9	30,8	-99,8	-45,1	-99,9
Out. 19	-21,8	-99,9	-6,0	-99,9	0,7	-99,9	5,8	-99,9	-1,8	-99,9	6,1	-99,9	2,6	-99,9
Nov. 19	-36,6	-99,9	124,4	-99,7	-2,7	-99,9	17,2	-99,8	-5,7	-99,9	9,9	-99,9	14,9	-99,9
Dez. 19	22,6	-99,8	56,5	-99,8	2,8	-99,9	7,1	-99,8	6,6	-99,9	27,6	-99,7	9,3	-99,9
Jan. 20	-4,6	-99,9	123,3	-99,7	-4,8	-99,9	9,3	-99,8	-3,1	-99,9	0,3	-99,8	9,2	-99,8
Fev. 20	-19,1	-99,9	90,5	-99,7	9,7	-99,9	12,1	-99,8	7,9	-99,8	17,3	-99,9	14,7	-99,8
Mar. 20	2,3	-99,9	-49,4	-99,9	15,2	-99,9	17,4	-99,8	7,3	-99,8	8,6	-99,9	9,6	-99,8
Abr. 20	-17,8	5,5	-93,0	-91,9	10,2	16,0	-13,9	2,8	-13,6	-8,1	51,8	83,0	-14,5	-2,7
Mai. 20	-31,6	-12,8	-79,6	-78,5	37,7	44,3	-12,7	-8,5	-27,9	-23,4	-4,2	19,4	-16,7	-14,9
Jun. 20	-1,2	22,4	-86,9	-90,6	47,9	55,0	2,3	-23,8	-14,8	-9,2	19,9	21,0	-3,8	-20,6

Quadro nº 4. – Índice Geral de Preços no Consumidor de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022.

Meses	IPC Geral	IPC Geral	IPC Geral	IPC Geral
		Variação homóloga	Variação em cadeia	Variação homóloga acumulada
Set. 21	155,4	9,1	1,2	7,9
Out. 21	157,2	8,4	1,1	7,9
Nov. 21	158,7	8,8	0,9	8,0
Dez. 21	160,5	9,5	1,1	8,2
Jan. 22	161,5	10,5	0,6	10,5
Fev. 22	164,6	12,1	1,9	11,3
Mar. 22	167,4	12,8	1,7	11,8
Abr. 22	170,0	14,4	1,6	12,4
Mai. 22	171,3	14,9	0,8	12,9
Jun. 22	174,5	16,7	1,8	13,6
Jul. 22	178,4	18,5	2,3	14,3
Ago. 22	183,4	19,5	2,8	15,0
Set. 22	189,5	21,9	3,3	15,8

Quadro nº 5 – Evolução da Taxa de Câmbio STD / USA de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022.

Meses	Taxa de Câmbio	Taxa de Câmbio dobra / dólar	Taxa de Câmbio dobra / dólar	Taxa de Câmbio dobra / dólar
	STD / USA	STD / USA (vh)	STD / USA (vc)	STD / USA (vha)
Set. 21	20,9	0,2	-0,1	-6,1
Out. 21	21,3	1,5	1,6	-5,3
Nov. 21	21,6	2,6	1,5	-4,6
Dez. 21	21,8	7,5	1,1	-3,7
Jan. 22	21,8	7,5	-0,2	7,5
Fev. 22	21,8	6,7	-0,2	7,1
Mar. 22	22,4	8,1	2,9	7,4
Abr. 22	22,8	10,0	1,6	8,1
Mai. 22	23,4	14,9	2,6	9,4
Jun. 22	23,3	13,0	-0,02	10,0
Jul. 22	24,2	15,9	3,7	10,9
Ago. 22	24,3	16,1	0,6	11,5
Set. 22	24,9	18,8	2,2	12,4

Quadro Nº 6.a) – Exportação de Bens e serviços de Setembro de 2021 a Setembro de 2022
(valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

Meses	Exportação		Exportação		Exportação	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Set. 21	924,4	2,4	110,3	-41,5	-15,1	40,9
Out. 21	1145,8	1,7	33,3	118,3	24,0	34,0
Nov. 21	929,4	-36,0	2,0	110,3	-18,9	-27,9
Dez. 21	737,7	283,0	294,5	33,3	-20,6	-29,6
Jan. 22	659,3	-20,9	-34,5	2,0	-10,6	-37,4
Fev. 22	334,4	-38,9	-38,5	294,5	-49,3	-56,1
Mar. 22	753,4	-19,8	-17,8	-34,5	125,3	134,6
Abr. 22	1058,8	1,4	5,5	-38,5	40,5	77,8
Mai. 22	488,3	-46,9	-61,5	-17,8	-53,9	-61,8
Jun. 22	1234,3	40,7	84,0	5,5	152,8	235,3
Jul. 22	717,3	41,4	75,7	-61,5	-41,9	-53,2
Ago. 22	705,6	-35,2	-51,9	84,0	-1,6	-27,1
Set. 22	1443,1	56,1	3,5	75,7	104,5	203,0

Quadro Nº 6.b) – Importação de Bens e Serviços de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022
(valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

Meses	Importação		Importação		Importação	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Set. 21	10801,5	14,7	-23,0	39,0	-35,2	-8,2
Out. 21	17101,6	13,7	38,9	21,7	58,3	-6,9
Nov. 21	17967,3	15,9	28,7	46,9	5,1	16,0
Dez. 21	18187,1	16,5	27,6	29,3	1,2	3,5
Jan. 22	13957,8	11,9	16,0	37,9	-23,3	-27,7
Fev. 22	10701,4	10,2	-14,6	-14,6	-23,3	-14,4
Mar. 22	18959,7	18,7	22,4	29,6	77,2	83,4
Abr. 22	14639,4	21,1	-11,6	45,5	-22,8	12,8
Mai. 22	10232,0	12,4	8,5	18,3	-30,1	-41,1
Jun. 22	12684,9	12,0	-20,9	-27,4	24,0	-3,1
Jul. 22	13707,6	18,4	47,4	63,5	8,1	52,8
Ago. 22	9620,5	13,6	-42,3	-14,9	-29,8	-25,7
Set. 22	17902,7	18,5	65,7	25,3	86,1	35,2

Quadro Nº 6.c) – Saldo Comercial de Bens e Serviços em Valor de Setembro de 2021 ao Setembro de 2022
(valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

Meses	Saldo comercial de Bens		Saldo Comercial de Bens		Saldo Comercial de Bens	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Set. 21	-9877,1	-12,5	-24,7	31,2	-36,6	-13,5
Out. 21	-15955,8	-10,8	42,6	18,9	61,5	-14,1
Nov. 21	-17037,9	-13,8	36,2	57,6	6,8	28,1
Dez. 21	-17449,3	-15,0	24,1	21,1	2,4	8,6
Jan. 22	-13298,5	-11,0	18,8	52,4	-23,8	-26,8
Fev. 22	-10367,0	-9,8	-13,5	-13,1	-22,0	-10,8
Mar. 22	-18206,3	-17,7	25,1	33,8	75,6	81,3
Abr. 22	-13580,6	-19,3	-12,5	50,6	-25,4	9,2
Mai. 22	-9743,8	-11,7	14,5	33,8	-28,3	-39,3
Jun. 22	-11450,6	-9,8	-24,5	-36,1	17,5	-16,4
Jul. 22	-12990,3	-17,3	47,7	62,9	13,4	76,6
Ago. 22	-8914,9	-12,9	-42,8	-10,9	-31,4	-25,6
Set. 22	-16459,6	-16,2	66,6	29,1	84,6	25,4

Quadro nº 7 – Evolução das Receitas Totais de Dezembro de 2020 ao Dezembro de 2021.

Meses	Receitas Totais	Receitas Totais	Receitas Totais
	10 ⁶ Dobras	VH	VHA
Dez. 20	472914,0	70,8	40,5
Jan. 21	85929,6	-72,3	-72,3
Fev. 21	224696,3	-41,3	-55,2
Mar. 21	222197,8	56,7	-36,2
Abr. 21	133256,8	-22,3	-33,8
Mai. 21	153912,8	-29,4	-33,0
Jun. 21	196255,3	-36,0	-33,6
Jul. 21	212494,4	-50,7	-37,4
Ago. 21	231007,9	14,1	-32,6
Set. 21	346902,5	90,1	-23,0
Out. 21	164355,9	-65,2	-30,1
Nov. 21	170323,9	98,2	-26,3
Dez. 21	463534,9	106,3	-16,8

Quadro nº 7 a) – Evolução das Despesas Totais de Dezembro de 2020 ao Dezembro de 2021.

Meses	Despesas Totais	Despesas Totais	Despesas Totais
	10 ⁶ Dobras	VH	VHA
Dez. 20	356615,3	69,7	32,8
Jan. 21	149013,9	-62,3	-62,3
Fev. 21	208602,5	60,6	-31,9
Mar. 21	265384,8	-31,3	-31,6
Abr. 21	164879,9	-8,0	-27,7
Mai. 21	297325,6	37,1	-17,0
Jun. 21	218598,2	-10,7	-16,0
Jul. 21	191673,5	-20,1	-16,5
Ago. 21	334212,0	11,4	-12,5
Set. 21	163896,7	-38,7	-15,5
Out. 21	265867,2	-25,4	-16,8
Nov. 21	226975,4	52,1	-13,2
Dez. 21	253445,3	21,1	-10,9

Quadro nº 8 – Evolução da Produção de Água de Dezembro de 2020 ao Dezembro de 2021.

Meses	Produção total de água	Produção total de água (V C)	Produção total de água (VH)	Produção total de água (VAC)
	(m ³ / h)	(m ³ / h)	(m ³ / h)	(m ³ / h)
Dez. 20	1313488,0	7,1	-14,0	1121,0
Jan. 21	1298734,0	-1,1	-11,5	1107,3
Fev. 21	1157399,0	-10,9	-16,5	975,9
Mar. 21	1330673,0	15,0	-8,4	1136,9
Abr. 21	1434520,0	7,8	-0,2	1233,5
Mai. 21	1632916,0	13,8	3,6	1417,9
Jun. 21	1605982,0	-1,6	3,0	1392,9
Jul. 21	1576022,0	-1,9	-0,2	1365,0
Ago.21	1423919,0	-9,7	-5,1	1223,6
Set. 21	1317204,0	-7,5	-0,4	1124,4
Out. 21	1351907,0	2,6	6,9	1156,7
Nov. 21	1284565,0	-5,0	4,8	1094,1
Dez. 21	1457997,0	13,5	11,0	1255,3

Quadro nº 8 a)– Evolução da Produção de Eletricidade de Dezembro de 2020 ao Dezembro de 2021.

Meses	Produção total de energia eléctrica	Produção total de energia eléctrica (V C)	Produção total de energia eléctrica (V H)	Produção total de energia eléctrica (V A C)
	(KW / H)	(KW / H)	(KW / H)	(KW / H)
Dez. 20	10050493,0	11,1	-0,6	227,0
Jan. 21	10189534,0	1,4	9,1	231,5
Fev. 21	8983969,0	-11,8	0,4	192,3
Mar. 21	9967680,0	10,9	1,3	224,3
Abr. 21	8408210,0	-15,6	-3,1	173,6
Mai. 21	7311680,0	-13,0	-22,0	137,9
Jun. 21	8844329,0	21,0	1,3	187,8
Jul. 21	9107963,0	3,0	-0,6	196,3
Ago.21	8880724,0	-2,5	3,1	189,0
Set. 21	8729047,0	-1,7	-3,0	184,0
Out. 21	9114582,0	4,4	3,1	196,6
Nov. 21	8955548,0	-1,7	-1,0	191,4
Dez. 21	9810965,0	9,6	-2,4	219,2

